



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA

**ATA CIRCUNSTANCIADA DA 40ª
(QUADRAGÉSIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,**

EM 15 DE MAIO DE 2008.

43
10
—
53 *baudas*

Publicação conferida no DCL nº 103 de 17/06/08
Senador Indots Matrícula: 1173197



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2008	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) - Há número regimental. Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Reguffe a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO REGUFFE - Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) - Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

- Ata da 38ª Sessão Ordinária.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2008	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) - O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 92, de 30/05/2008, juntamente com a ata sucinta da 40ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) - Dá-se início ao
PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, abro mão do meu pronunciamento.

Sr. Presidente, o Deputado Raad Massouh pediu-me para justificar-lhe a ausência, ocasionada por problemas de saúde na família.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Fica registrado que a ausência do Deputado Raad Massouh se faz em consequência da doença de um familiar.

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Deputada Jaqueline Roriz, assessores, imprensa, inicialmente, parabenizo esta Casa por começar a sessão quase no horário. Isso é bom.

Vou abordar dois assuntos, rapidamente. Primeiramente, eu gostaria de dizer que, no âmbito do Governo, há algumas práticas nas quais devemos pensar, como, por exemplo, a vigilância por parte de membros do Governo. Eu e a Deputada Jaqueline Roriz fomos à comemoração do Dia das Mães das detentas, no presídio feminino. Assistimos à missa e a toda a homenagem. Ontem fomos comunicados — V.Exa. tem que tomar conhecimento disto — de que alguém do Governo não gostou da nossa presença. Os alcagüetes, que não sabem dar recado ao Governador, seriam do Deputado Raimundo Ribeiro, porque havia lá uma assessora, que saiu rapidamente, mas deixou um funcionário. Foram dizer ao Governador, inclusive, que a Dona Wesllan Roriz, a mãe da Deputada, estava lá, confundindo a esposa do Vice-Presidente da República, Sr. José Alencar, com a Dona Wesllan.

Para concluir esse assunto, Sr. Presidente, é muito ruim isso. A diretora está ameaçada de demissão, porque seria reincidente na prática de homenagear pessoas adversárias do Governo. Eu, ela, a Sra. Lúcia Bittar e, em consequência, a Dona Wesllan. E ela disse que não ficará lá, porque não quer ser objeto desse tipo de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2008	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

coisa. Eu queria dizer que, se foi o pessoal do Deputado Raimundo Ribeiro, nem para dar recado serve. A Dona Weslian não estava lá.

Somos figuras públicas. Fui diretor da Polícia Civil muito tempo, mas nunca mandei policiar ninguém, embora eu pudesse fazê-lo. A prática não é nossa. Repudio esse tipo de atitude. Vou falar sempre, entro onde for permitido e não pedirei licença a quem quer que seja.

Quero aqui, então, solidarizar-me com a Delegada Suzana, que não tem culpa disso. Até para fazer o bem hoje, somos censurados. Isso é muito ruim.

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ (PSDB. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, fui, realmente, à missa. Estive hoje com o Governador José Roberto Arruda e conversei sobre esse episódio. Acho que está havendo um grande mal entendido, pois S.Exa. não tem a intenção de tirar a delegada, Dra. Suzana. Parece-me que foi um desentendimento entre secretárias, que não passaram o recado. Portanto, não temos que polemizar esse assunto. Acho que ele já foi esclarecido.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Homenagelo V.Exa. pela pureza de pensamento.

A Delegada foi comunicada pelo Subsecretário Anderson de que iria sair, sim, porque o Governador não gostou da reiteração. Na primeira ocasião, S.Exa. reclamou dela.

A pureza de V.Exa. tem toda relevância, mas não estou de acordo com isso. S.Exa. pode até ter dito que não irá tirá-la, pode até não tirá-la, mas ela me disse que sairá, porque não quer se objeto desse tipo de disputa, que é mesquinha, que é rasteira e pequena. Não se iluda!

O segundo assunto que eu gostaria de tratar aqui é que o Diário Oficial publicou, um dia desses, a mudança do nome dos Restaurantes Comunitários. Eles passaram a se chamar Restaurante Prato Cheio. Ótimo.

Em 1999, o meu querido Governador Joaquim Roriz mudou o nome do Bolsa Escola Local para Renda Minha. Estou falando do meu querido ex-Governador também. A mudança de nome do Programa Bolsa Escola não o desvincula da figura do também ex-Governador Cristovam Buarque, hoje Senador da República. Não é mudando o nome de um programa que o desvinculamos das pessoas. Tanto, que o Programa Bolsa Escola foi adotado em nível nacional, pelo Ex-Presidente Fernando Henrique Cardoso, com o mesmo nome. Não tenho nada contra a mudança de nome, mas, quando vemos que os Restaurantes Comunitários estão sendo pintados de verde, percebemos que estão querendo ir além. Estão querendo desvincular a figura do ex-Governador Joaquim Roriz dos programas sociais.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2008	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

Se eu não tivesse visto hoje um Restaurante Comunitário pintado de verde, até me calaria. Mas não. Esse gesto mostra a intenção de aniquilar a figura do ex-Governador Joaquim Roriz dos programas sociais, mas isso ninguém conseguirá fazer. Deputado Chico Leite, V.Exa. sabe por quê? Porque se V.Exa. for às cidades e perguntar a um freqüentador o nome do Restaurante Comunitário, ele dirá que é Rorizão. Não adianta mudar o nome.

E mais, se querem construir uma aliança política para 2010, eu acredito que não é assim não, querendo apagar a figura dos outros. Repito: se eu não tivesse visto o restaurante hoje no Recanto das Emas pintado de verde, eu me calaria, mas aí, não.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Milton Barbosa, o que me chamou a atenção e me fez pedir a gentileza de V.Exa. em conceder-me um aparte foi a personalização, o grau de pessoalização daquilo que é coletivo e o grau de particularização daquilo que é público.

O que V.Exa. traz à baila é um fato concreto, mas os governos em geral, ao que me parece, até obra de certa cultura brasileira, tem feito isso. Há uma lei federal, lembro, proibindo isso.

Inclusive, nós, aqui, com lei de autoria de V.Exa., fizemos esse debate na Comissão de Assuntos Sociais. Proibimos nome de pessoas, nome do particular às coisas públicas.

Pois bem, lamentavelmente, ao invés de se identificar um programa de ação com uma obrigação de quem foi eleito para isso, o que se faz? Particulariza-se como se fosse um favor ou como se fosse efetivamente uma promissória a ser cobrada depois. Isso é muito grave!

Quero dizer que, do debate que V.Exa. propõe, nós precisamos com certa urgência – digo isso sem cerimônia, porque sou daqueles que já abriu mão da autoria dos projetos para que eles fossem aprovados e para que tivessem autoria coletiva – extrair um requerimento porque esta Casa precisa tomar providências para saber de quem é a responsabilidade dessa pintura das escolas. Por mais que se pinte, tem-se plorado a qualidade delas.

A cor dessas paredes de órgãos, de logradouros, de edifícios públicos onde seus servidores têm sido maltratados... Mais do que isso, é preciso acabar com essa cultura, Sr. Presidente, Deputado Alírio Neto, de transformar o público em particular e de transformar o coletivo em individual.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2008	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Isso é crime de lesa-pátria, é ofensa a direitos transindividuais. A sociedade não quer saber qual é a cor. A sociedade quer saber qual é o serviço prestado que ela encomendou quando elegeu o governante!

Eu deixo esse meu registro, Deputado Milton Barbosa.

Muito obrigado.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Agradeço o aparte do Deputado Chico Leite.

Sr. Presidente, se eu tiver ainda algum tempo eu gostaria de conceder a palavra à Deputada Erika Kokay para um aparte.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Deputado Milton Barbosa, eu acrescentei a V.Exa. mais quatro minutos e serão os últimos, uma vez que eu já tinha cedido outros quatro minutos. V.Exa. fique à vontade.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Eu gostaria de homenagear a Deputada Erika Kokay e logo em seguida irei concluir.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO MILTON BARBOSA - Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Deputado, serei breve. Eu digo, Deputado Milton Barbosa, que não é apenas uma questão de se estar pintando uma cor para associar a um governo.

Isso é muito mais grave porque significa tentar se apropriar de uma política que é pública. Digo que, popularmente, os restaurantes comunitários ficaram conhecidos como "Rorizões" pela boca do povo e, em função disso, uma decisão de que restaurantes comunitários deveriam ser apenas restaurantes comunitários adquiriram um nome e uma cor, bem como as escolas.

Eu só gostaria de saber, Deputado Milton Barbosa, se é nesse ritmo que anda o Governador com a sua tendência absolutista de se apropriar de conquistas que tiveram a participação de outros governos, porque restaurante comunitário tem de ser uma política de Estado e não de governo.

Portanto, não se pode ter alguém que se aproprie disso, até porque não surgiu nesta gestão. Ainda que tivesse surgido, isso tem que ser política de Estado. Pergunto se a próxima surpresa não será as faixas de pedestres sendo pintadas de verde.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – É exatamente isso. Eu queria concluir. Isso é como retirar do ex-Governador Cristovam a iniciativa da faixa que, na verdade, foi de um Coronel da Polícia Militar, a maior autoridade de trânsito que Brasília possui, o Coronel Renato Fernando de Azevedo, que é o comandante do trânsito. Seria a mesma coisa retirar e realmente pintar de verde para retirar a iniciativa do Cristovão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2008	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Isso é muito ruim para quem quer construir uma aliança, um leque político grande, pois aniquila os outros.

Eu não vou concordar nunca com isso. Não posso concordar!

Sr. Presidente, muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra ao Deputado Benício Tavares. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cabo Patrício.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, parabeno o Deputado Milton Barbosa pelas suas observações no Comunicado de Lideranças. Deputado Milton Barbosa, não é só na área social que o Governo tem errado.

Saúdo os policiais e bombeiros militares presentes na galeria. Esses profissionais estão insatisfeitos com o Governo do Distrito Federal - é bom que isso fique bem claro.

Eles já demonstraram numa assembléia a sua insatisfação, como disse ontem em meu pronunciamento, e estão aqui porque o Governador Arruda publicou - na ânsia de tentar acalmar os ânimos dentro das duas corporações, PM e Bombeiros - uma listagem de lotes com 1.050 nomes para contemplar esses policiais e bombeiros, mas não utilizou critérios adequados nem justos.

Temos profissionais, por exemplo, que têm tempo de Brasília, que são casados e têm família constituída, com filhos, inclusive, e que não foram contemplados. Não que nenhum policial e bombeiro não tenha direito, mas, temos que priorizar aqueles que têm mais necessidade no momento.

Temos uma grande parcela de profissionais solteiros com condições financeiras que foram contemplados. Então, irei apresentar, junto com o Deputado Paulo Tadeu e com os demais que quiserem assinar também, um requerimento pedindo ao Governo do Distrito Federal informações sobre os critérios utilizados para atender a esses profissionais, a listagem completa com a pontuação de cada um, inclusive porque existem policiais e bombeiros com dois mil pontos recebendo seus lotes, enquanto outros, com cinco mil pontos, conforme documento em minhas mãos, não os receberam. Então, que tipo de critério é esse? Qual é o critério de atendimento?

Iremos brigar até o final por essa causa, para que a justiça seja feita. Tanto é que na próxima terça-feira, dia 19, como eu havia dito, teremos a realização de uma assembléia.

O Governo, Deputado Milton Barbosa, Deputado Chico Leite, realmente, não trata as políticas públicas com o devido cuidado que deveria tratar. Hoje, por exemplo, saíram os dados do balanço da Secretaria de Segurança Pública. O que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2008	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

podemos observar foi o aumento do número de homicídios, de seqüestros-relâmpagos, de roubos, de furtos, em várias cidades do Distrito Federal. Isso é fruto da falta de uma política de segurança pública no Distrito Federal. Não é à toa.

Repito o que eu disse ontem: temos uma “Rainha da Inglaterra” na figura do Secretário de Segurança Pública. Trata-se de um General de Exército que não conhece de fato a Segurança do Distrito Federal. Não temos os números e os índices de violência sendo diminuídos, pelo contrário, esses números estão aumentando a cada dia. Nesses quatro meses de 2008, os números aumentaram em relação ao mesmo período de 2007.

Não podemos, Sr. Presidente, tratar esses dados apenas como números, como estatísticas. Temos que entender que pessoas perderam a vida, pessoas foram assassinadas, seja em São Sebastião, no Gama ou em qualquer cidade do Distrito Federal. Não adianta querer colocar trezentos postos policiais na cor verde, Deputado Milton Barbosa, nem sequer respeitando as cores da Polícia Militar, que é quem vai fazer o policiamento ostensivo preventivo, para dizer que é uma política, não do Estado, mas do Governador Arruda, porque isso não salva vidas. Os números de ontem demonstraram isso. Tanto demonstraram, que aí os Deputados têm que se preocupar com o número de pessoas que faleceram nos quatro meses.

Colocarei aqui alguns números, para que o Deputado Wilson Lima depois possa se pronunciar, justificando, é claro, porque deve ter uma justificativa. É a marca do Governador Arruda, realmente é, a marca é dele. Em 2007, o número de roubos de coletivos foi de 153, Deputada Erika Kokay; em 2008, 252. É uma marca do Governador Arruda realmente. O número de roubos a postos de gasolina em 2007 foi de 212; neste ano, 315. É uma marca do Governo Arruda, Deputado Chico Leite. O número de roubos a comércio foi de 572 em 2007; neste ano, 821. É uma marca do Governo Arruda. O número de flagrantes por tráfico de drogas foi de 292 em 2007; em 2008, 355, Deputado Alírio Neto. Isso corresponde a um aumento de 21,6%! É uma marca do Governador Arruda. O número de tentativas de homicídio passou de 309, em 2007, para 313 em 2008. É uma marca do Governador Arruda a quantidade de pessoas que perderam a vida neste ano. Isso é porque S.Exa. não trata as políticas públicas com decência. Não valoriza os profissionais de segurança pública. Não dá condições de trabalho para os policiais civis, policiais militares e bombeiros. O que me surpreende, Deputado Chico Leite, é que o Secretário de Segurança Pública foi à imprensa dizer que o Governo tem de melhorar, mas que o empresário, que já paga impostos, é que tem de contratar segurança privada, que o empresário tem de tomar cuidado! E aí o Secretário de Segurança entra na área do Secretário de Fazenda e do Secretário de Planejamento, mostrando que o Governo não tem comando. S.Exa. vem dizer e questionar a quantidade de impostos que o comerciante e o empresário pagam.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2008	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Cabo Patrício, é tão-somente para dizer que uma marca deste Governo é não cumprir o que prometeu. S.Exa. não cumpriu a promessa que fez, em campanha, para os policiais militares e para os bombeiros: que elevaria policiais militares e bombeiros ao nível que eles merecem. Está tudo gravado. A marca do Governo não é apenas o aumento da criminalidade e do desemprego ou o tratamento péssimo com os servidores e servidoras públicas, mas, sim, o não-cumprimento dos compromissos que fez em campanha. Quem vai acreditar em quem não cumpre uma vez?

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Obrigado, Deputado Chico Leite, pelo aparte de V.Exa. Quero dizer que é isto mesmo, Sr. Presidente: é uma marca do Governo Arruda não cumprir os compromissos de campanha. O número de pessoas que perderam a vida... E nós não trataremos aqui apenas como um número, como estatística, porque são pessoas, são pais de família que perderam a vida no deslocamento de suas casas para o trabalho.

Então, temos de cobrar do Governo que trate as políticas públicas com seriedade, não mudando de cor, para que seja uma marca, como foi dito aqui. Um posto policial não vai dar segurança à sociedade só porque está com a cor verde. Assim como mudar a cor de um restaurante também não vai gerar uma política pública de qualidade à sociedade. E nós vamos cobrar do Governo. Vamos cobrar e vamos mostrar que a marca deste Governo é a marca da incompetência. Deputada Erika Kokay, os postos policiais são verdes agora. Eles parecem uma parada de ônibus pintada de verde!

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Presidente Alfriso Neto, o posto policial é pintado de verde também. Que se particularizasse até a polícia. Que se particularizasse o que é público. Nós estamos chegando a um nível de desgoverno.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Obrigado, Deputado Chico Leite.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Existem, além de outros problemas, a mitomania, que é a compulsão para mentir, e a megalomania deste Governador. Eu digo a V.Exa. que posto policial pintado de verde é um verdadeiro absurdo, porque, inclusive, fica sem identificação, como disse V.Exa., e se confunde com outros locais, como, por exemplo, pontos de ônibus.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2008	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Eu tenho de fazer justiça ao Governador, que quer colocar toda a cidade na cor verde e destruir as áreas verdes do Plano Piloto com os puxadinhos. Isso também me lembra muito o ex-governador Roriz. Ele tentou dar cor e corpo à fantasia infantil, porque teve a ousadia de vestir um Papai Noel de azul! Até da fantasia infantil, do sonho que representa o Papai Noel o ex-Governador Roriz tentou se apropriar e lhe dar a sua marca. Nesse ritmo, não só as faixas de pedestre se tornarão verdes, como também o Papai Noel poderá ser vestido de verde. Vamos aguardar.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Agradeço o aparte da Deputada Erika Kokay.

Nobre Deputada Erika Kokay, um policial está mostrando ali uma inscrição dizendo que tem cinco anos de residência em Brasília, tem pontuação avançada e não recebeu ainda a sua moradia.

Vamos apresentar um requerimento assinado por alguns Parlamentares para cobrar explicações do Governo e uma lista transparente, inclusive com a classificação de cada um.

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ (PSDB. Sem revisão da oradora.) – Nobre Deputado Cabo Patrício, quanto às cores, parece-me que é uma prática de cada governo. O PT, por exemplo, pintou o BRB de vermelho, mudou as faixas. Ele ficou tão integralizado no vermelho que acabou fechando o governo no vermelho.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Agradeço o aparte de V.Exa. Deputada Jaqueline Roriz.

Não foi somente o governo do PT que fechou no vermelho, Deputada. O próprio Governador Arruda declarou, em uma mensagem a esta Casa, que recebeu o governo com um rombo de quase R\$ 800.000.000,00 (oitocentos milhões de reais). S.Exa. também recebeu no vermelho e até hoje não conseguiu identificar quem foram os responsáveis.

DEPUTADO REGUFFE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Quero dizer apenas que não temos que discutir cores, o que temos que discutir são políticas públicas. O que esta cidade precisa é de políticas públicas sérias, que melhorem a qualidade dos serviços públicos, porque a população não está gostando dos que estão aí.

Não interessa se é vermelho, azul, amarelo ou verde. O que é importante é que o governo seja sério, não deixe dilapidar o patrimônio público e consiga formular e executar políticas públicas com o mínimo de seriedade e responsabilidade. A população, que paga impostos caros, merece ter, em troca desses impostos - até



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2008	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

porque é para isso que eles servem -, serviços públicos com o mínimo de qualidade, que hoje a população não vem recebendo.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Agradeço o aparte do Deputado Reguffe.

Este debate não é só um debate de cores. Não existe uma política pública do Governo que funcione. É só consultar as pesquisas e apresentá-las, tanto sobre saúde, educação e segurança.

V.Exa. faz parte da CPI dos Ossos, tem visitado os hospitais e tem visto que esses serviços não funcionam. É só sair às ruas do Distrito Federal e ver que todas as políticas públicas do Governo têm um índice de avaliação ruim pela população do Distrito Federal, são reprovadas, têm uma rejeição muito grande.

Encerro dizendo que este não é um debate de cor nem ideológico nem de governo, é um debate de vidas. São números. Não podemos ficar apenas nas estatísticas. Pessoas estão perdendo a vida, e isso temos que enfrentar. Só se combate a criminalidade com políticas públicas de segurança eficientes. Não basta colocar um número maior de policiais e bombeiros, com disse também o Comandante-Geral da Polícia Militar. Temos que valorizar, incentivar e motivar os profissionais que estão nas ruas. Isso passa por salários dignos, plano de cargos e salários, política habitacional e de valorização de todos esses profissionais.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO REGUFFE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, convido todos os Parlamentares desta Casa para participarem de um seminário, que está sendo organizado pelo meu gabinete, para discutir o PDOT na próxima segunda-feira às 9h da manhã.

Eu sei que esta Casa está promovendo juntamente com o Governo uma série de audiências públicas, mas quero deixar claro que o seminário não tem nada a ver com as audiências públicas. A audiência pública é um trabalho sério e importante. Estamos apenas acrescentando algo ao debate, realizando um seminário para discutir considerações técnicas. Inclusive eu convidei um grupo de técnicos para exporem aos Parlamentares, ao Poder Legislativo e à população de Brasília a visão deles.

Será um seminário e não uma audiência pública. Convido todos a estarem presentes, pois penso que isso é muito importante para o debate sobre o ordenamento territorial desta cidade, que é algo muito importante e condiz com a qualidade de vida do futuro desta cidade. Então, convido todos a estarem presentes no auditório da Câmara Legislativa na próxima segunda-feira às 9h da manhã.

Muito obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2008	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra ao Deputado Batista das Cooperativas.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, amigos da galeria, imprensa, antes de tudo, quero dizer que não vou usar esta tribuna para falar de Papai Noel nem de coelhinho da Páscoa nem abrir um debate sobre cores, até porque cada cor possui a sua beleza. Hoje, por exemplo, estou usando uma gravata verde, mas já usei gravatas vermelhas, azuis e gosto muito das laranjas. Não quero abrir um debate sobre cores.

Quero falar com palavras serenas, objetivas e diretas que hoje, às 11h da manhã - vários Deputados estiveram presentes e puderam testemunhar, muito embora nenhum deles esteja prestando atenção a este debate –, o Governador José Roberto Arruda lançou a política habitacional do Distrito Federal, juntamente com vários membros do Poder Legislativo. Uma política habitacional para todos: pessoas de baixa renda, renda média, renda média alta, para servidores, cooperativas, associações habitacionais.

Há uma possibilidade real de, nos próximos três anos, zerarmos o *déficit* habitacional. Assim, parabeno o Governo do Distrito Federal por essa iniciativa, pois, pela primeira vez na história do Distrito Federal, o Governo faz uma política habitacional no início de mandato. A sociedade precisa saber que os governos sempre criavam políticas habitacionais em véspera de eleição.

O Governador Arruda lança, no início de um segundo mandato, um pacote de habitação esplêndido, não só para um segmento específico, mas para toda a sociedade. Citarei áreas: no dia 7 de junho, entregaremos terrenos para quase seis mil habitações no Riacho Fundo II; amanhã, o Governo entregará terrenos para famílias que saíram de áreas de risco – como Fercal, algumas áreas da Ceilândia e tantas outras – e serão realocadas.

Pego ao Deputado Cabo Patrício e à Deputada Erika Kokay que façam a necessária oposição, mas de forma serena, sem perder o equilíbrio. Nesta Casa, a oposição tem perdido o equilíbrio, tem chegado à beira do desequilíbrio.

Deputado Cabo Patrício, em nome do Governador Arruda, digo que V.Exa. se equivoca quando diz que todas as políticas do Governo não funcionam. Ao contrário, todas as políticas do Governo estão funcionando: na área da saúde, do transporte, da educação, da habitação. V.Exa. causou-me uma ponta de ciúme ontem, pois foi contemplado com o programa habitacional antes das cooperativas.

Preciso entender a lógica da oposição, que quase beira ao desequilíbrio quando diz que as políticas públicas no Distrito Federal não funcionam. Elas funcionam e estamos mostrando isso.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Permite-me V.Exa. um aparte?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2008	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Deputado Batista das Cooperativas, parablenzo V.Exa. especialmente pela luta na questão da moradia no Distrito Federal. Entretanto, lembro que o Governador Arruda, no seu pronunciamento, enfatizou a importância dos programas anteriores, como na época do Governo José Aparecido, do qual fez parte; na época do Governador Roriz, do qual também fez parte. Portanto, há um tempo novo, com características novas, em que existem as PPPs, o Pró-Moradia, entre outros programas novos, função da passagem do tempo.

É importante ressaltar que o Governador lembrou-se da relevância dos programas habitacionais dos governos anteriores, especialmente os do ex-Governador Joaquim Roriz.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Agradeço o aparte do Deputado Leonardo Prudente. Quero, inclusive, incorporar a fala de S.Exa. ao meu discurso.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Deputado Batista das Cooperativas, permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Batista das Cooperativas, em primeiro lugar, quero dizer a V.Exa. que nem eu nem a Oposição perdemos o equilíbrio. Temos agido de maneira serena, como observei ontem, na votação do PLC nº 537. A Oposição tem se juntado com todos os Parlamentares para construir algo de bom para a sociedade do Distrito Federal.

Não sei se me sinto feliz ou triste por V.Exa. ter sentido ciúmes de mim ontem. De mulher, isso é até tolerável, mas, de homem, é um pouco ruim.

Deputado Batista das Cooperativas, as políticas públicas do Governo não funcionam. Os policiais e bombeiros foram às ruas, na quinta-feira passada, em uma assembléia, e, na próxima terça-feira, dia 20, às 19h, na Praça do Relógio, novamente se manifestarão. É por isso que hoje a SEDUMA estava repleta de policiais e bombeiros militares insatisfeitos com o Governo.

Os hospitais não funcionam, não fornecem à população atendimento de qualidade. O Hospital de Santa Maria foi inaugurado no dia 21, com aquela correria para aprovar o projeto, e até hoje não funciona, não atende a sociedade! Essa é a realidade!

Não sei se fui eu quem perdeu o equilíbrio ou se foi o Governador Arruda, porque S.Exa. enviou uma mensagem para cá e fez um discurso - como lembraram a Deputada Erika Kokay e a Deputada Jaqueline Roriz, em suas falas - sobre um rombo de quase R\$800.000.000,00 (oitocentos milhões de reais) deixado pelo Governo Roriz. O Governador Roriz tinha como secretário o Sr. Valdivino Oliveira,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2008	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

que é Vice-Prefeito de Goiânia. O Governador Arruda, que acusa o governo anterior de deixar um rombo de quase R\$800.000.000,00 (oitocentos milhões de reais), agora contrata para fazer assessoria e consultoria o secretário que deixou esse rombo.

Preciso saber a quem falta equilíbrio: se a quem diz a verdade ou a quem muda de posição o tempo todo; a quem, como a Oposição, mantém sua coerência, ou a quem contrata para fazer consultoria o responsável por um rombo de R\$800.000.000,00 (oitocentos milhões de reais) nos cofres do Governo. Acho que, nesta parte, falta equilíbrio ao Governador Arruda.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Agradeço o aparte do Deputado Cabo Patrício.

Sr. Presidente, para concluir, quero dizer que não se sente ciúme apenas de mulher. Podemos sentir ciúmes de amigos. O Deputado Cabo Patrício é um amigo. Por isso, Deputado Cabo Patrício, ontem, tive uma pontinha de ciúmes de V.Exa.

Quero conclamar novamente a Oposição à serenidade. Em vários momentos, nesta Casa, tenho sido Oposição. Na política habitacional, tenho momentos de discordância, tenho momentos de discordância com a PPP do Manguelral. Por que fazemos uma parceria público-privada no Manguelral sem discutir com esta Casa? Propus inclusive um requerimento, que foi aprovado, para que seja realizada uma audiência pública para argumentar isso, Deputada Erika Kokay!

A nossa base de Governo, que é equilibrada, serena, sensata e calma, nem todo o tempo é coesa. E isso é maravilhoso, porque o Distrito Federal não precisa de uma base coesa em todos os momentos. Temos liberdade para discordar em algumas situações, mas o Distrito Federal precisa de uma Oposição - e, em alguns momentos, eu o sou - equilibrada, serena.

Uso muito pouco o microfone. Não sou dado a usá-lo. Não tenho, muitas vezes, a eloquência do Deputado Alírio Neto, do Deputado Leonardo Prudente, da Deputada Erika Kokay, mas há momentos em que me vejo forçado a vir à tribuna; momentos em que, sinceramente, sinto que falta equilíbrio.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Deputado, não é agredindo a Oposição, dizendo que ela é desequilibrada, que se vai convencer a população de que a Brasília que sai na mídia é a Brasília real.

As políticas públicas do Distrito Federal estão fragmentadas. A política de assistencial social, a política desenvolvida pela Secretaria de Justiça, o sistema prisional, a política de saúde, a política de educação e tantas outras. Essas políticas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2008	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

basilares, fundamentais para se conseguir ou se ter uma lógica de direitos, estão fragmentadas e precárias.

O que é a calma? Não me interessa a calma dos cemitérios; não me interessa a calma dos bovinos que baixam a cabeça e ruminam, mas não se expressam; não me interessa a calma dos que se calam diante de tantos golpes que a população do Distrito Federal está sofrendo e que esta Casa está sofrendo.

Essa calma tem servido a que esta Casa perca a cada dia as suas prerrogativas. Desequilíbrio é impedir a contratação de médicos, de professores, de defensores públicos e de tantos profissionais sem os quais o povo não será preservado na sua condição humana. Por isso, devolvendo a expressão pejorativa de desequilíbrio da Oposição, desequilibrado, sem nenhuma dúvida, é quem não valoriza as políticas públicas e acha que as obras de cimento, as obras de tijolo são mais importantes que a vida.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Agradeço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado, a responsabilidade de um Parlamentar, independentemente de ser ele da base do Governo ou da Oposição, é elogiar as boas ações e os bons projetos e criticar os projetos ruins e os projetos equivocados ou aqueles que não atendam ao Interesse público, ao interesse da população, do contribuinte.

Então, independentemente de o Parlamentar ser da base do Governo ou da Oposição, ele tem de ter a lucidez e a consciência da responsabilidade de apoiar as boas medidas e de criticar as erradas. A sua coloração partidária neste caso não interessa. É assim que tento agir nesta Casa, neste Parlamento, desde que tive assento pela procuração que as 25.805 pessoas me deram.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Agradeço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado, parabéns V.Exa. pelo seu discurso.

Toda e qualquer ação voltada para ajudar as pessoas que mais precisam é boa. Não há nenhum programa habitacional que seja ruim, sempre será bom, quer seja a clientela pobre ou rica.

Faço duas observações. Estávamos falando sobre cores. V.Exa. está elegante, está com uma gravata verde, falou em um tom alto que, de ordinário, foge à característica de V.Exa. Seu discurso seria nota dez se V.Exa. tivesse falado mais



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2008	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

moderadamente, um pouquinho mais baixo. E também V.Exa. deveria se lembrar de que foi uma política habitacional, boa ou ruim, que propiciou a V.Exa. estar aqui hoje, porque lhe deu a oportunidade e a seus seguidores de serem alcançados por programas habitacionais.

V.Exa., com todo o respeito, deveria estar de gravata azul para agradecer ao ex-Governador Joaquim Roriz. Muito obrigado.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Se V.Exa. me permitir, Sr. Presidente, quero, de uma forma muito rápida, responder ao Deputado Milton Barbosa.

Não foi uma política habitacional que me trouxe a esta Casa. Talvez, Deputado Milton Barbosa, tenha sido a ausência de uma! E eu não vou entrar no debate sobre isso agora. De toda forma, quero dizer que há oito anos o Governo do Distrito Federal não entrega uma única moradia. Não houve política habitacional nos últimos oito anos, Deputado Milton Barbosa. O debate não é esse. O tom alto é um tom de nordestino, de quem é de Itaporanga, e que às vezes perde a voz, literalmente.

O Deputado Reguffe se justificou, mas não precisava S. Exa. se justificar da forma como o fez, porque o papel de cada Parlamentar é votar o que é bom para a sociedade do Distrito Federal e condenar o que é ruim. Eu tenho agido assim. Todos os Parlamentares, eu tenho certeza, têm agido assim. Esta Casa tem o dever, de ofício, de agir dessa forma, mas sempre com muito equilíbrio e sensatez.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) - Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Leonardo Prudente. (Pausa.)

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Jaqueline Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Berinaldo Pontes. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2008	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

Concedo a palavra ao Deputado Benício Tavares. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cabo Patrício. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero aprofundar esse tema relacionado à política habitacional, que ora é debatido nesta Casa.

Eu ouvi atentamente o discurso do Deputado Cabo Patrício, e quero inclusive reforçá-lo, Deputado, especialmente no que se refere à problemática da política habitacional destinada aos policiais militares e também aos integrantes do Corpo de Bombeiros.

Eu recebi hoje, Deputado Alírio Neto, denúncias de que profissionais militares da Polícia Militar ou do Corpo de Bombeiros que são casados, que são mais antigos e que têm dois ou três filhos estão sendo preteridos para que sejam favorecidos profissionais solteiros, que não têm filhos na Vila Militar em Planaltina, cuja aprovação se deu nesta Casa.

Quero dizer, Deputado Leonardo Prudente, que nós não podemos aceitar que uma proposta boa, que nós aprovamos aqui nesta Casa, transforme-se num pesadelo para essa categoria. Por isso, esta Casa tem de intervir, pois é papel do Poder Legislativo intervir nas políticas executadas pelo Executivo. Seja Deputado de Oposição, seja Deputado de Situação, a nossa obrigação é fiscalizar as políticas adotadas pelo Governo, porque senão perdemos o sentido de existir.

Estão chegando denúncias, a esta Casa, de que a política habitacional desenvolvida em Planaltina está privilegiando policiais militares e também profissionais do Corpo de Bombeiros que têm situações completamente distintas. Como eu disse aqui anteriormente, policiais e profissionais do Corpo de Bombeiros muito mais antigos estão sendo preteridos por policiais recém-chegados à corporação, solteiros, sem filhos, em detrimento de profissionais que já estão na fila há dezesseis, dezessete, dezoito ou vinte anos.

Portanto, esta Casa precisa dar uma resposta a esses profissionais. Não podemos achar que isso é qualquer coisa. Isso tem de ser uma medida preparatória para aquilo que virá.

Deputado Batista das Cooperativas, peço desculpas a V.Exa., mas também ouvi atentamente o seu discurso. Não sou aliado do ex-Governador Roriz, nem sou do PMDB, aliás, fiz oposição ao PMDB e ao ex-Governador Roriz, mas dizer que não ocorreu política habitacional antes do Governo Arruda não é verdade. O próprio



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2008	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

Arruda diz que foi o grande mentor intelectual de Samambaia. O Governo Roriz implementou os assentamentos em várias cidades.

Bem ou mal podemos até criticar ou elogiar, mas que o Distrito Federal teve uma política habitacional antes do Governo Arruda, teve. Não dá para dizer que essa é a primeira, ou que é inédita a política habitacional no âmbito do Distrito Federal.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Permite-me V.Exa. um aparte?

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Deputado Batista das Cooperativas, nos Comunicados de Parlamentares não há apartes.

DEPUTADO PAULO TADEU – Deputado Batista das Cooperativas, V.Exa. faz uma questão de ordem.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Deputado Batista das Cooperativas, conceder-lhe-ei a palavra quando terminar o comunicado do Parlamentar.

DEPUTADO PAULO TADEU – Deputado Batista das Cooperativas, com relação ao que está acontecendo hoje, quero me somar a V.Exa. em algumas questões como a do Setor Noroeste. Esse setor não pode virar apenas setor de classe média. Não se podem jogar os pobres para as periferias do Entorno. No Setor Noroeste, têm de ser reservadas áreas para cooperativas habitacionais de trabalhadores e de setores mais populares. Não dá para continuar aceitando essa segregação social no Distrito Federal, em que o pobre vai para a periferia e o rico fica aqui no centro do Plano Piloto. Quero me somar no sentido de que, na política habitacional do Setor Noroeste, tem de ter espaço reservado para as cooperativas de trabalhadores e de setores mais populares.

Todas as iniciativas no sentido de construir uma política habitacional a médio e longo prazo no Distrito Federal serão elogiadas por todos nós, porque esta cidade tem de crescer de maneira sustentável, esta cidade tem de crescer de maneira ordenada, até para que possamos garantir a nossa qualidade de vida.

Sr. Presidente, era essa a intervenção que eu queria fazer na tarde de hoje, mais uma vez reforçando aqui a denúncia do Deputado Cabo Patrício, com a qual me somo. Chamo a atenção dos demais Parlamentares para essa questão.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para usar do direito de resposta.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Para usar do direito de resposta. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, quero reformular algumas ponderações porque talvez não me fiz compreendido.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2008	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Em nenhum momento eu disse que não houve política habitacional no Distrito Federal até o dia de hoje. Até porque Juscelino Kubitschek, José Ornelas, Cristovam Buarque, José Aparecido, o ex-Governador Roriz, todos fizeram política habitacional. Ao que me referi é que sempre tivemos uma cultura no Distrito Federal de fazer política habitacional em véspera de eleição. Isso é fato, é realidade. Os movimentos sociais sempre defenderam e abriram esse debate.

Com relação ao Setor Noroeste, só para concluir o meu minuto, não sei nem se concordo com ele, porque entendo que esse setor tem sérios problemas hídricos. Por isso, solicitamos requerimento e aprovamos uma audiência pública para discutir o Setor Noroeste.

Será que é justo tirarmos aquela comunidade de índios de lá? Pergunto isso para a Deputada Erika Kokay. Será que no Noroeste não temos problemas ambientais? Quero saber isso. E se mesmo assim for possível fazer o Setor Noroeste, quero me somar às palavras do Deputado Paulo Tadeu. É claro, Sr. Presidente, que interesse social tem que ser atendido também no Noroeste, no Mangueiral, no Catetinho e em todos os locais.

Política habitacional para todos!

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Brunelli (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Charles.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB) Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, nobres Parlamentares, imprensa, servidores desta Casa, pessoas da galeria, a saúde do Distrito Federal sofre de problema endêmico e sério, haja vista as filas nos hospitais, a falta de médico nos centros de saúde, a falta de equipes do Programa Família Saudável. Como se tudo isso não bastasse, temos agora um problema de grande magnitude no Governo Federal. Nossos amigos da FUNASA, alguns presentes na galeria, estão sofrendo o problema da perda de uma gratificação que era concedida a todos. Ela foi retirada destas pessoas, permanecendo apenas para algumas como, por exemplo, os agentes de endemias. Mas quem faz a saúde são apenas esses agentes? Onde fica o pessoal de laboratório? Os motoristas?

Caso essa gratificação seja cortada aqui no Distrito Federal, ficaremos com 280 pessoas a menos, que deixarão de trabalhar no campo nos defendendo das endemias. Temos a febre amarela, a dengue, a tuberculose. São muitas as doenças que precisam ser combatidas.

Essas pessoas realmente trabalham. Contudo, com a falta dessa política pública de assistência, elas deixarão de trabalhar. Aí sim, Brasília, que ficou os meses de janeiro e fevereiro sem nenhum caso de dengue, voltará a ter endemias como



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2008	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

antigamente, como ocorreu no Rio de Janeiro e em outros lugares, por falta de atenção básica à saúde. Não podemos permitir que isso aconteça. Precisamos intervir porque não podemos perder mais 280 pessoas trabalhando em saúde no Distrito Federal.

Vimos que, em Taguatinga, Deputada Erika Kokay, recentemente vários diretores e chefes de clínica pediram demissão naquela cidade. As pessoas que trabalham no Hospital de Planaltina também querem pedir demissão.

Aonde vamos chegar? A saúde realmente está indo para o ralo. Desse jeito é impossível. A vida não tem preço. Todas as vezes que atentarem contra a saúde do Distrito Federal, como está acontecendo agora, eu a estarei defendendo dessa tribuna.

Era o que eu tinha a dizer.

DEPUTADO MILTON BARBOSA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu gostaria de congratular-me com o Deputado Dr. Charles e dizer que a nossa esperança é que, quando S.Exa. puder assumir a Secretaria de Saúde, todos os problemas que foram elencados sejam resolvidos.

DEPUTADO DR. CHARLES – Agradeço o seu apoio, Deputado Milton Barbosa, um Deputado do meu bloco, com o qual fico muito honrado. Acredito que as pessoas que estão lá têm capacidade para solucionar esses problemas, mas espero que estejam atentas a todos os problemas que estamos sofrendo.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, o Deputado Dr. Charles tem razão quando diz respeito a este assunto que é extremamente grave e que trata dos profissionais que controlam as endemias. Não é nenhum problema do Governo local. Este problema é de responsabilidade maior do Governo Federal.

Temos uma indenização que é recebida hoje que se transformará em gratificação. Contudo, serão excluídas em nível nacional cinco mil pessoas e aqui em Brasília, 280 pessoas. Temos quinhentos agentes que controlam as endemias, como a dengue, a febre amarela e tantas outras doenças, e que visitam as casas.

Essas pessoas recebem uma indenização. Elas foram capacitadas. O Estado despendeu recursos capacitando-as para exercer essa função. Mas elas não foram contratadas como agentes ambientais, sendo, portanto, agentes do corpo administrativo que são capacitadas. Trabalham nesta função há mais de dez anos e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2008	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

correm, agora, o risco de não terem a gratificação e nós o risco de perdermos esses profissionais.

O Deputado Dr. Charles aponta um quadro extremamente grave, que se avizinha se não tivermos o problema resolvido. Estivemos na co-direção da FUNASA. Estamos marcando uma reunião com o Ministério do Planejamento. Já aprovamos, aqui, uma audiência pública, que deverá se realizar no dia 3 de junho, e convidaremos o Ministério do Planejamento e a FUNASA para participarem dela, a fim de encontrarmos uma solução.

Brasília não pode prescindir desses profissionais, porque eles são os maiores responsáveis por não termos o mesmo índice de pessoas acometidas pela dengue que em outras Unidades da Federação, como o Rio de Janeiro. Portanto, devemos reconhecer e deixar clara a necessidade da existência desses profissionais e da extensão dessa gratificação, não para o cargo, mas para quem exerce a função.

Venho aqui para dizer que é real o caos da Saúde. Como alguém pode acreditar que há equilíbrio no Distrito Federal, quando vinte e dois gestores do Hospital Regional de Taguatinga pediram exoneração porque não têm como trabalhar no hospital, em função da deficiência de pessoal e do descaso na Saúde. Constrói-se, ainda de forma informal, um movimento no Distrito Federal, em que os gestores da área da Saúde, enfim, falam e demonstram o que têm sofrido nas unidades de Saúde.

O Deputado Dr. Charles e eu conhecemos todos os hospitais do Distrito Federal. Sabemos que os profissionais de Saúde são verdadeiros heróis e heroínas, com o descaso que enfrentam todos os dias.

Deputado Dr. Charles, parece-me que é de extrema infelicidade — eu diria criminoso — a declaração do Governador do Distrito Federal, no Governo Itinerante de Planaltina, que simplesmente disse, ao ser instado a contratar e a se posicionar sobre a contratação de profissionais na rede de Saúde do Distrito Federal, o seguinte: mas esses profissionais não trabalham.

O Governador Arruda não conhece os hospitais. Não sabe que um técnico de enfermagem, que deveria atender no máximo sete pessoas, atende até trinta. Não sabe o esforço que fazem os profissionais. Não sabe o que é uma enfermeira pegar um lençol e transformá-lo em um jaleco. Não sabe o que é um médico pegar uma luva e transformá-la em uma bolsa. Não sabe o que é utilizar furadeiras compradas no mercado para fazer cirurgias ortopédicas, como os médicos estão fazendo em Planaltina, para não deixar o paciente desassistido. O Governador Arruda pede que digam a ele se o Hospital de Planaltina está bem. O povo, obviamente, diz que não. Então, S.Exa. diz que não irá contratar mais ninguém. O Governador José Roberto Arruda comete um crime contra a população do Distrito Federal e é o único responsável.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2008	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

Os óbitos ocorridos em função da deficiência de condições de funcionamento dos nossos hospitais têm um responsável, que deve ser penalizado e, em verdade, considerado responsável absoluto pelo caos e pelas mortes nas unidades de Saúde.

Por fim, lembrando ainda do desequilíbrio, encerro minhas palavras com Drummond, que diz: “meu nome é tumulto, em nome da vida”.

DEPUTADO DR. CHARLES - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) – Deputada Erika Kokay, sobre o que V.Exa. disse, a questão não é só do agente de endemia e do guarda de endemia. Há o pessoal da área administrativa, dos laboratórios e os motoristas, que compõem esse quadro. Precisamos, portanto, olhar essa questão com carinho e prestar atenção para fazer uma Saúde de qualidade. Então, eu reitero que temos que, realmente, trabalhar para que esses servidores não deixem a área da Saúde, pois eles estão lá não por desvio de função. Eles não têm culpa, porque foi o Governo Federal quem os requisitou de alguns lugares e os treinou para trabalharem na Saúde. Eles foram de boa vontade para aquela área, mas agora querem deixá-los na chapada. Isso não é digno. Não vamos deixar isso acontecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2008	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) - O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 92, de 30/05/2008, juntamente com a ata sucinta da 40ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) - Item nº 2:

Discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 764, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "altera dispositivos da Lei nº 4.028, de 16 de outubro de 2007, que institui o Programa Cheque Moradia no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências".

Relatores: Deputado Batista das Cooperativas - CAF
Deputado Paulo Roriz - CEOF
Deputado Batista das Cooperativas - CDESCTMAT
Deputado Eurides Brito - CCJ.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, solicito verificação de *quorum*.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) - Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa.

O Sr. Secretário procederá à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2008	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Encontram-se em plenário 15 Deputados.

Informo aos Parlamentares que foi apresentada uma emenda de segundo turno ao Projeto de Lei nº 764, de 2008.

Solicito ao Relator, Deputado Batista das Cooperativas, que emita parecer da Comissão de Assuntos Fundiários sobre a matéria.

Antes, porém, eu gostaria de esclarecer a V.Exa, Deputado, que há 15 Parlamentares presentes. Os Deputados Cabo Patrício e Erika Kokay, que estão em obstrução, não podem ficar no Plenário.

Como nenhum dos Parlamentares presentes está propondo questão de ordem sobre o *quorum*, vamos prosseguir a sessão.

Concedo a palavra ao Deputado Batista das Cooperativas para emitir parecer da Comissão de Assuntos Fundiários sobre a emenda.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Assuntos Fundiários à Emenda Aditiva nº 01, apresentada ao Projeto de Lei nº 764, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "altera dispositivos da Lei nº 4.028, de 16 de outubro de 2007, que institui o Programa Cheque Moradia no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências".

No âmbito da Comissão de Assuntos Fundiários, somos pela aprovação da emenda.

É o parecer, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, como já apresentei o parecer da Comissão de Assuntos Fundiários à emenda, solicito a V.Exa. a continuidade dos nossos trabalhos.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) - Em discussão o parecer da Comissão de Assuntos Fundiários.

Concedo a palavra ao Deputado Cabo Patrício.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, solicito verificação de *quorum* para que não tenhamos dúvidas antes da votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Esta Presidência esclarece que iremos terminar a votação do parecer da Comissão de Assuntos Fundiários para, logo em seguida, passar à verificação do *quorum*.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) - Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2008	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, apelo para a sua história democrática, para o seu bom-senso e para o seu equilíbrio, que aqui tanto foi falado.

Quando V.Exa. passou-me a lista de votação - porque transparente é, e sempre foi -, contamos, juntos, os Parlamentares presentes, e observamos que não há 13 Deputados para responderem pela aprovação do projeto. Há apenas 12. Nós, da Oposição, do Partido dos Trabalhadores, juntamente com o Deputado Reguffe, estamos em obstrução. V.Exa. disse que não se pode ficar em plenário quando se está em obstrução, por isso fomos ao cafezinho. Lá V.Exa. disse que o Deputado Wilson Lima informou que havia 13 Parlamentares presentes e, como ninguém havia questionado - o que seria feito pela Oposição -, a Mesa resolveu dar andamento à sessão.

Ora, não se trata de pedir votação nominal. Se só há doze Deputados, não há *quorum*. Eu contei o número de presentes com V.Exa. e o Deputado Wilson Lima. São apenas doze!

Estamos aqui em obstrução, um instrumento regimental. V.Exa., que é um regimentalista, conhece inclusive o regimento e tem uma larga experiência não só nesta Casa, mas na Câmara Federal, portanto, solicito a V.Exa. o encerramento da sessão, porque não há *quorum* para deliberação. Há doze Parlamentares presentes.

Isso são manobras, Sr. Presidente. V.Exa. não merece carregar esse episódio em sua história.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Deputada Erika Kokay, V.Exa. está muito nervosa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, nós respeitamos a obstrução dos Deputados Erika Kokay e Cabo Patrício, mas estamos em regime de votação e, não bastasse isso, acabaram de chegar mais dois Parlamentares ao Plenário, o Deputado Rogério Ulysses e o Deputado Berinaldo Pontes. Então, o *quorum* existe. Visualmente podemos perceber isso. Estamos em regime de votação. Lembro a Mesa desse detalhe.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Deputado Batista das Cooperativas, esclareço, após a intervenção da Deputada Erika Kokay, que, na verdade, foi feito um levantamento de *quorum*, como solicitado.

O Deputado Wilson Lima confirmou que estavam presentes na sessão 13 Parlamentares. Iniciamos a apreciação do projeto e V.Exa. apresentou o parecer pela Comissão de Assuntos Fundiários. Foi alegado que só havia 12 Deputados em



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2008	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

plenário. Mas, para fazer essa alegação, entraram no plenário para conversar comigo. Perguntei se havia apenas 12 Parlamentares e me disseram que sim. Eu, então, solicitei que a questão de ordem fosse feita, e os Deputados não quiseram fazê-la. Evidentemente que estamos em uma Casa que possui um regimento interno estabelecendo que, para se fazer a verificação de *quorum*, alguém tem que fazer o pedido. Ninguém o fez.

O pedido de verificação de *quorum* foi muito extenso, houve tempo para que mais dois Deputados chegassem ao Plenário. Se a questão de ordem solicitando a conferência de *quorum* tivesse sido direta, talvez esses dois Deputados - Rogério Ulysses e Berinaldo Pontes - não tivessem chegado.

A Casa está com essa prática de as pessoas se alongarem demais em seus apelos, o que possibilita que fatos como esse aconteçam.

Deixo claro que estamos em discussão.

Em discussão o parecer da Comissão de Assuntos Fundiários. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 15 Deputados.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, como o Deputado Brunelli estava ao microfone e não tive a oportunidade de suscitar a questão de ordem, peço que o processo de votação seja nominal.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – O projeto foi discutido na Comissão de Assuntos Fundiários. O parecer à emenda apresentada terá que ser submetido, antes da votação em segundo turno, à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

DEPUTADO BRUNELLI - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu estava aqui esperando para levantar questão de ordem, quando, de forma muito elegante, fui retirado do microfone.

Depois que esse projeto for colocado em votação, em segundo turno, eu farei a minha questão de ordem.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2008	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

DEPUTADO CHICO LEITE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, requiro a V.Exa. que defira a votação em segundo turno do projeto de resolução que regulamenta o título de Cidadão Honorário.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Com certeza, Deputado Chico Leite. Estamos intercalando a votação dos projetos, um de Governo e um de Parlamentar. Por insistência de V.Exa., colocarei o meu projeto como sendo o próximo da pauta.

DEPUTADO CHICO LEITE – Obrigado, Sr. Presidente.

Preciso dizer que esse projeto não é de V.Exa., meu ou dos outros que lutaram ao longo do tempo. Esta Casa legislativa é que é a autora do projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Deputado Chico Leite, não me referi à paternidade do projeto, mas à possibilidade de encaixá-lo na pauta de votação.

Solicito ao Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, Deputado Paulo Roriz, que designe relator para a matéria ou avoque a relatoria.

DEPUTADO PAULO RORIZ - Sr. Presidente, designo o Deputado Rôney Nemer.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) - Solicito ao Relator, Deputado Rôney Nemer, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças à Emenda Aditiva nº 01, apresentada ao Projeto de Lei nº 764, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "altera dispositivos da Lei nº 4.028, de 16 de outubro de 2007, que institui o Programa Cheque Moradia no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências'."

O parecer da comissão é pela admissibilidade da Emenda Aditiva nº 1, de 2008, de autoria de vários Deputados, em segundo turno.

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Em discussão o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2008	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Está aprovado com a presença de 17 Deputados.

A Presidência designa o Deputado Leonardo Prudente para emitir parecer da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Leonardo Prudente, que emita parecer da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo sobre a matéria.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo ao Projeto de Lei nº 764, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "altera dispositivos da Lei nº 4.028, de 16 de outubro de 2007, que institui o Programa Cheque Moradia no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências".

Parecer à Emenda Aditiva nº 1. O parecer é pela sua admissibilidade, portanto, pela sua aprovação. É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Em discussão o parecer da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Está aprovado com a presença de 17 Deputados. Houve 1 voto contrário, do Deputado Cabo Patrício.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, peço a V.Exa., já que terminou o processo de votação, vista do processo. Foi incluída agora uma emenda de segundo turno, da qual não tenho conhecimento. Por isso, quero vê-la antes da votação do projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - A Mesa informa, Deputado Cabo Patrício, que a emenda foi distribuída ontem. Sendo assim, não concedo vista a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO - Sr. Presidente, tenho direito à vista do projeto.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2008	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado, não concederei vista a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Sr. Presidente, V.Exa. não é autoritário. V.Exa. é democrático e pode conceder vista.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, V.Exa. pode, sim, conceder vista, porque a emenda foi incluída em primeiro turno no dia de ontem e não hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Solicito ao Deputado Brunelli que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO BRUNELLI - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, peço que sejam incluídos na Ordem do Dia dois projetos de decreto legislativo de minha autoria, o Projeto de Decreto Legislativo nº 119, que trata da concessão do título de cidadão honorário ao Sr. Iris Rezende, e o Projeto de Decreto Legislativo nº 80, de 2007, que trata da concessão de título de cidadão honorário ao Sr. Mauro César. V.Exa. defere ou não o meu pedido?

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Defiro o seu pedido.

DEPUTADO RÔNEY NEMER - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, como eu já havia falado, peço a inclusão de item extrapauta. Trata-se dos Projetos de Decreto Legislativo nºs 223, de 2003; 225, de 2003, e 233, de 2003.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não há nenhuma objeção. Acato a solicitação de V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a inclusão, na pauta de votação, do Projeto de Decreto Legislativo nº 132, de minha autoria, que concede o título de cidadão honorário ao radialista Toninho Pop, e também da Moção nº 184, de autoria do Deputado Raad Massouh,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2008	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

que, por motivo de força maior, não está participando desta sessão. A moção homenageia os trabalhadores da Limpeza Urbana, os garfs, no dia de amanhã.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato a solicitação de V.Exa.

Concedo vista do Projeto de Lei nº 764, de 2008, ao Deputado Cabo Patrício, por um minuto.

DEPUTADO BRUNELLI - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, vamos proceder à votação dos PDLs?

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Nobre Deputado Brunelli, estou aguardando o Deputado Cabo Patrício, pois concedi vista do projeto a S.Exa.

DEPUTADO BRUNELLI - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria que V.Exa. colocasse os PDLs em votação, mas quero fazer um comunicado a esta Casa.

Peço desculpas ao Deputado Benício Tavares, ao Deputado Rogério Ulysses e à Deputada Erika Kokay, pois hoje, pela manhã, tive que me retirar mais cedo da reunião da CPI da Gautama em virtude de um encontro agendado com o Vice-Presidente da República.

Fomos pedir primeiro pelo Fórum Sindical dos Trabalhadores, realizado ontem e anteontem na Academia de Tênis, em que discutimos as convenções nºs 151 e 158 da OIT. Pedimos que elas fossem ratificadas no Congresso Nacional.

A Convenção nº 151 trata do funcionalismo público, e a Convenção nº 158 trata da questão da iniciativa privada, da demissão por justa causa.

Sr. Presidente, também tive a oportunidade de passar às mãos do Vice-Presidente um ofício pedindo que no PAC fossem efetivados, com mais rapidez, os recursos para os condomínios de baixa renda do Distrito Federal.

Durante o nosso encontro, o Chefe de Gabinete, Sr. Adriano Silva, protocolou - quero juntar os autos aos Anais desta Casa - tanto o nosso ofício, como a carta a Brasília, que foi um documento transcrito pelo Fórum Sindical dos Trabalhadores, realizado nos dias 13 e 14, nesta cidade.

Sr. Presidente, eu gostaria do deferimento de V.Exa., para que eu pudesse juntar aos Anais desta Casa essa carta histórica, e rever também a questão da carga tributária para o Distrito Federal e todo o Brasil, haja vista o índice de desemprego de 18% nesta cidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2008	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

Muito obrigado.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, agradeço a V.Exa. a atitude democrática de me permitir conhecer o projeto e as emendas. Quero dizer que não há nenhum problema e que ele pode ser votado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Muito obrigado, Deputado Cabo Patrício.

A Presidência designa o Deputado Brunelli para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Brunelli, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, parecer da Comissão de Constituição e Justiça à Emenda Aditiva nº 1 ao Projeto de Lei nº 764, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "altera dispositivos da Lei nº 4.028, de 16 de outubro de 2007, que 'institui o Programa Cheque Moradia no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências'."

No âmbito desta Comissão, somos pela sua admissibilidade.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Em discussão o parecer da CCJ.
(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 17 Deputados.

Em discussão, em segundo turno, o projeto.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, solicito a V.Exa. que proceda à votação pelo processo nominal.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato a solicitação de V.Exa.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2008	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados, conforme solicitação do Deputado Cabo Patrício.

(Procede-se à votação nominal.)



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLÊNÁRIO

VOTAÇÃO EM ☐ 1º TURNO ☒ 2º TURNO ☐ TURNO ÚNICO

- ☐ PARECER ☐ ORAL ☐ REJEIÇÃO PROJETO ☐ FAVORÁVEL PROJETO/EMENDA(S) (VIDE ANEXO)
☐ CCJ ☐ CEOP ☐ CAS ☐ CDDHCEDP ☐ CAF ☐ CDC ☐ CES ☐ CSEG ☐ CDESCTMAT ☐ M.DIR. ☐ COM.ESP.
☐ PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
☐ PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____
☒ PROJETO DE LEI Nº(S) 764/08
☐ PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____
☐ PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____
☐ RECURSO Nº(S) _____
☐ REQUERIMENTO Nº(S) _____
☐ OUTROS _____

☐ VOTO EM SEPARADO

Autor: Deputado(a): _____

☒ Executivo

Relator: Deputado(a): _____

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	BATISTA DAS COOPERATIVAS	PRP	X				
	BENÍCIO TAVARES	PMDB	X				
	BERINALDO PONTES	PP	X				
	BISPO RENATO	PR	X				
	BRUNELLI	DEM	X				
	CABO PATRÍCIO	PT	X				
	CHICO LEITE	PT	X				
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	-			X	
	DOUTOR CHARLES	PTB	X				
	ÉRIKA KOKAY	PT	X				
	EURIDES BRITO	PMDB	-			X	
	JAQUELINE RORIZ	PSDB	-			X	
	LEONARDO PRUDENTE	DEM	X				
	LUZIA DE PAULA	PSL	-			X	
	MILTON BARBOSA	PSDB	-			X	
	PAULO RORIZ	DEM	X				
	PAULO TADEU	PT	-			X	
	PEDRO DO OVO	DEM	X				
	RAAD MASSOUH	DEM	-			X	
	REGUFFE	PDT	X				
	ROGÉRIO ULYSSES	PSB	X				
	RÔNEY NEMER	PMDB	X				
	WILSON LIMA	PR	X				
	ALÍRIO NETO	PPS	X				
	TOTAL	---	17			07	

*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO

☒ APRECIADA REDAÇÃO FINAL

EM 15/05/2008

SECRETÁRIO DEP. BATISTA DAS COOPERATIVAS

CONSOLIDADO POR

ASSINATURA

MAT.

ASSP/____ Nº ____/____

FOLHA Nº



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2008	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu gostaria de justificar a ausência da Deputada Luzia de Paula. Ela foi a um sepultamento.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A ausência da Deputada Luzia de Paula está justificada.

A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 17 votos favoráveis. Houve 7 ausências.

Está aprovado o Projeto de Lei nº 764, de 2008, em segundo turno.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 764, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "altera dispositivos da Lei nº 4.028, de 16 de outubro de 2007, que institui o Programa Cheque Moradia no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, considerando que são apenas três projetos do Executivo em segundo turno, um deles já tendo sido votado, solicito a V.Exa. que votemos o Item nº 3 e,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2008	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

depós, o Item nº 1 da pauta. Em seguida, votaremos os projetos de decreto legislativo e os projetos dos Deputados.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não havendo nenhum óbice por parte do Plenário, vamos ao próximo item da pauta.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, apelo a V.Exa. em relação ao projeto que trata da questão do fundo de trânsito, o Projeto de Lei Complementar nº 74. Já apresentamos as emendas de segundo turno, negociaremos e, a seguir, peço que ele seja colocado em votação. É o Item nº 1 da pauta.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Item nº 3:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 537, de 2007, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre a adequação de projetos de parcelamento nos casos que especifica e dá outras providências”.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, solicito que a votação da matéria seja realizada pelo processo nominal.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A Presidência acata a solicitação de V.Exa.

Em discussão, em segundo turno, o Projeto de Lei nº 537, de 2007. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA: 15/05/2008

☒ SESSÃO ORDINÁRIA ☐ EXTRAORDINÁRIA

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM ☐ 1º TURNO ☒ 2º TURNO ☐ TURNO ÚNICO

- ☐ PARECER ☐ ORAL ☐ REJEIÇÃO PROJETO ☐ FAVORÁVEL PROJETO/EMENDA(S) (VIDE ANEXO)
☐ CCJ ☐ CEOP ☐ CAS ☐ CDDHCEDP ☐ CAF ☐ CDC ☐ CES ☐ CSEG ☐ CDESCMAT ☐ M.DIR. ☐ COM.ESP.
☐ PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
☐ PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____
☒ PROJETO DE LEI Nº(S) 537/07
☐ PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____
☐ PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____
☐ RECURSO Nº (S) _____
☐ REQUERIMENTO Nº (S) _____
☐ OUTROS _____

☐ VOTO EM SEPARADO

Autor: Deputado(a): _____

☒ Executivo

Relator: Deputado(a): _____

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	BATISTA DAS COOPERATIVAS	PRP	☒				
	BENÍCIO TAVARES	PMDB	☒				
	BERINALDO PONTES	PP	☒				
	BISPO RENATO	PR	☒				
	BRUNELLI	DEM	☒				
	CABO PATRÍCIO	PT		☒			
	CHICO LEITE	PT		☒			
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB				☒	
	DOUTOR CHARLES	PTB	☒				
	ÉRIKA KOKAY	PT		☒			
	EURIDES BRITO	PMDB				☒	
	JAQUELINE RORIZ	PSDB				☒	
	LEONARDO PRUDENTE	DEM	☒				
	LUZIA DE PAULA	PSL				☒	
	MILTON BARBOSA	PSDB				☒	
	PAULO RORIZ	DEM	☒				
	PAULO TADEU	PT				☒	
	PEDRO DO OVO	DEM	☒				
	RAAD MASSOUH	DEM				☒	
	REGUFFE	PDT		☒			
	ROGÉRIO ULYSSES	PSB	☒				
	RÔNEY NEMER	PMDB	☒				
	WILSON LIMA	PR	☒				
	ALÍRIO NETO	PPS	☒				
	TOTAL		13	04		07	

*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO

☒ APRECIADA REDAÇÃO FINAL

EM

15.05/2008

SECRETÁRIO DEP. BATISTA DAS COOPERATIVAS

CONSOLIDADO POR

ASSINATURA

MAT.

ASSP/PL Nº 537/07

FOLHA Nº 34



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2008	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 13 votos favoráveis e 4 votos contrários. Houve 7 ausências.

Está aprovado.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 537, de 2007, de autoria do Poder Executivo, que "dispõe sobre a adequação de projetos de parcelamento nos casos que especifica e dá outras providências".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Apreciação em bloco dos seguintes itens:

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 223, de 2003, de autoria do Deputado Rôney Nemer, que "concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Paulo Victor Rada de Rezende".

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 225, de 2003, de autoria Deputado Rôney Nemer, que "concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Alexandre Gonçalves".

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 233, de 2003, de autoria do Deputado Rôney Nemer, que "concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. João Batista Padilha".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2008	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

Em votação.

Os Deputados que aprovam os projetos permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Os projetos estão aprovados com a presença de 17 Deputados. Houve 1 voto contrário, do Deputado Reguffe, e 1 abstenção, do Deputado Chico Leite.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação das redações finais.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação das matérias.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 223, de 2003, de autoria do Deputado Rôney Nemer, que "concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Paulo Victor Rada de Rezende".

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 225, de 2003, de autoria do Deputado Rôney Nemer, que "concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Alexandre Gonçalves".

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 233, de 2003, de autoria do Deputado Rôney Nemer, que "concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. João Batista Padilha".

Em discussão as redações finais. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, as redações finais são consideradas definitivamente aprovadas, dispensada a votação.

Os projetos vão à promulgação.

A Presidência informa aos Srs. Parlamentares que inclui na pauta de votação o PDL nº 80, de 2007, de autoria do Deputado Brunelli, que "concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Delegado de Polícia Mauro Cezar Lima", e também o PDL nº 119, de 2008, de autoria do Deputado Brunelli, que "concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Íris Machado Rezende".

Apreciação em bloco dos seguintes itens:

Item extrapauta:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2008	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 80, de 2007, de autoria do Deputado Brunelli, que "concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Delegado de Polícia Mauro Cezar Lima".

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 119, de 2008, de autoria do Deputado Brunelli, que "concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Íris Machado Rezende".

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 132, de 2008, de autoria do Deputado Leonardo Prudente, que "concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Antônio José Pereira Garcia (Toninho Pop)".

Solicito ao Deputado Batista das Cooperativas que emita parecer da Comissão de Assuntos Sociais sobre as matérias.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Para emitir parecer.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Assuntos Sociais ao Projeto de Decreto Legislativo nº 132, de 2008, de autoria do Deputado Leonardo Prudente, que "concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Antônio José Pereira Garcia (Toninho Pop)".

No âmbito da Comissão de Assuntos Sociais, somos favoráveis.

Parecer da Comissão de Assuntos Sociais ao Projeto de Decreto Legislativo nº 119, de 2008, de autoria do Deputado Brunelli, que "concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Íris Machado Rezende".

No âmbito da Comissão de Assuntos Sociais, somos favoráveis.

São os pareceres.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Em discussão o parecer da Comissão de Assuntos Sociais ao Projeto de Decreto Legislativo nº 132 de 2008. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 17 Deputados.

Em discussão o parecer da Comissão de Assuntos Sociais ao Projeto de Decreto Legislativo nº 119 de 2008. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2008	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 17 Deputados.

Solicito ao Deputado Pedro do Ovo que emita parecer pela Comissão de Constituição e Justiça aos Projetos de Decreto Legislativo nºs 132, de 2008; 80, de 2007 e 119 de 2008.

DEPUTADO PEDRO DO OVO (PMN. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Decreto Legislativo nº 132, de 2008, de autoria do Deputado Leonardo Prudente, que "concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Antônio José Pereira Garcia (Toninho Pop)".

No âmbito da Comissão de Constituição e Justiça, somos favoráveis à aprovação.

Parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Decreto Legislativo nº 80, de 2007, de autoria do Deputado Brunelli, que "concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Delegado de Polícia Mauro Cezar Lima".

No âmbito da Comissão de Constituição e Justiça, somos favoráveis à aprovação.

Parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Decreto Legislativo nº 119, de 2008, de autoria do Deputado Brunelli, que "concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Íris Machado Rezende".

No âmbito da Comissão de Constituição e Justiça, somos favoráveis à aprovação.

São os pareceres.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam os pareceres permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Os pareceres estão aprovados com a presença de 17 Deputados.

Em discussão, em turno único, os Projetos de Decreto Legislativo nºs 132 de 2008; 80 de 2007 e 119 de 2008. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2008	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	38

Os Deputados que aprovam os projetos permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Os projetos estão aprovados com a presença de 17 Deputados. Houve 1 voto contrário, do Deputado Reguffe, e 1 abstenção, do Deputado Chico Leite.

DEPUTADO BRUNELLI - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação das redações finais.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação das matérias.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 132, de 2008, de autoria do Deputado Leonardo Prudente, que "concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor Antônio José Pereira Garcia (Toninho Pop)".

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 80, de 2007, de autoria do Deputado Brunelli, que "concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Delegado de Polícia Mauro Cezar Lima".

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 119, de 2008, de autoria do Deputado Brunelli, que "concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor Íris Machado Rezende".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, as redações finais são consideradas definitivamente aprovadas, dispensada a votação.

Os projetos vão à promulgação.

DEPUTADO BRUNELLI - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, em acordo com o Deputado Chico Leite, vamos apreciar um encaminhamento para as atribuições. Nós temos vários PDLs que estão escorrendo na Casa desde 2003. Eu gostaria que V.Exa. falasse com nossos companheiros de Plenário para que pudessemos fazer uma votação maior desses PDLs. Tenho sete PDLs importantíssimos para serem apreciados e entregues, e acho que outros companheiros também têm.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2008	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	39

Então, eu gostaria que fossem anotados: Projeto de Decreto Legislativo nº 583, Projeto de Decreto Legislativo nº 584, Projeto de Decreto Legislativo nº 587, Projeto de Decreto Legislativo nº 588, Projeto de Decreto Legislativo nº 589, Projeto de Decreto Legislativo nº 590 e Projeto de Decreto Legislativo nº 599, todos de 2006, já tramitados na Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está deferido, mas peço a V.Exa. que colabore com a Assessoria da Mesa para que cheguem a minhas mãos.

DEPUTADO BRUNELLI – Já estão na Assessoria de Plenário da Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção de Louvor nº 184, de 2008, de autoria do Deputado Raad Massouh, que “manifesta votos de louvor e parabeniza, pelos relevantes serviços prestados à comunidade, as pessoas que menciona do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal – SLU”.

São estas as pessoas: Maria de Fátima Có, Delival Lemos de Moura, Elson Reis Damião, Francisco Lira Freire, Fernando Lima de Santana, Mariúcia de Oliveira, Edson Josué Floresta Martins e Adair Luiz Pereira.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam a moção permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

A moção de louvor está aprovada com a presença de 13 Deputados.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria pedir a V.Exa., dentro da possibilidade, que pudéssemos apreciar o Item nº 13, um projeto de minha autoria, em segundo turno, pois fiquei prejudicado na votação passada. Aliás, o item é de um número muito bonito, número treze.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Item nº 13:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.282, de 2004, de autoria do Deputado Leonardo Prudente, que “dispõe sobre a realização de licitação na modalidade pregão no âmbito do Distrito Federal”.

Em discussão. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2008	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	40

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.282, de 2004, de autoria do Deputado Leonardo Prudente, que "dispõe sobre a realização de licitação na modalidade pregão no âmbito do Distrito Federal".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

DEPUTADO BRUNELLI - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, tendo em vista o *quorum*, solicito a V.Exa. que apreciemos, em bloco, os PDLs que já chegaram à Mesa.

(Pausa.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h26min.)